

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, que apresentamos os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$ 16.728 mil contra R\$ 11.627 mil em 2018; b) O Patrimônio líquido passou de R\$ 94.234 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 100.318 mil em 31 de dezembro de 2019; O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCAO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e Bovespa em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento Bovespa como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. Em 29 de janeiro de 2018 passou a denominar-se Banco B3

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)			
Ativo	Notas	2019	2018
Circulante		672.129	719.993
Disponibilidades	4(a)	30.092	1.195
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4(b)	552.620	697.332
Aplicações no Mercado Aberto		552.620	697.332
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5	12.568
Carteira Própria		19.981	7.628
Vinculados a Prestação de Garantias		14.658	4.940
Relações Interfinanceiras		6	636
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		636	617
Outros Créditos		7	54.116
Câmbio		49.040	8.260
Rendas a Receber		2.599	2.300
Diversos		2.477	2.195
Outros Valores e Bens		26	21
Despesas Antecipadas		26	21
Realizável a Longo Prazo		73.576	85.001
Instrumentos Financeiros Derivativos		5	73.531
Carteira Própria		59.716	63.243
Vinculados a Compromissos de Recomprou		199	-
Vinculados a Prestação de Garantias		13.616	21.732
Outros Créditos		7	45
Diversos		45	26
Permanente		886	972
Intangível		886	972
Ativos Intangíveis		886	972
Total do ativo		746.591	805.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Notas	Capital realizado	Reserva de lucros		Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	45.000	4.426	39.072	26	-	88.524
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(17)	-	(17)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.627	11.627
Destinação:						
Reserva legal do exercício	11(c)	581	-	-	(581)	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	5.146	-	(5.146)	-
Juros sobre o capital próprio	11(b)	-	-	-	(5.900)	(5.900)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	45.000	5.007	44.218	9	-	94.234
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.000	5.007	44.218	9	-	94.234
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.728	16.728
Destinação:						
Reserva legal do exercício	11(c)	836	-	-	(836)	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	10.392	-	(10.392)	-
Dividendos	11(b)	-	(5.145)	-	-	(5.145)
Aumento de capital	11(a)	15.000	(15.000)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	11(b)	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	60.000	5.843	34.465	10	-	100.318
2º Semestre de 2019:						
Saldo em 30 de dezembro de 2019	60.000	5.397	31.478	1	-	96.876
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	9	-	9
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	8.933	8.933
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	-	446	-	(446)	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.987	-	(2.987)	-
Juros sobre o capital próprio	11(b)	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	60.000	5.843	34.465	10	-	100.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco B3 S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCAO. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. **2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 26 de março de 2020. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consultadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISOF). **3 - Principais práticas contábeis:** **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas é realizada em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração de resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras ativas. **f. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de software pelo custo de aquisição ou formação. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passível, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 200.000,00, a provisão para contribuição social para o período compreendido de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018 foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, à alíquota de 20%. Com o fim dos efeitos da Lei nº 13.169/2015, a alíquota da contribuição social passou a ser de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. Em março de 2020, a alíquota da contribuição social passou a ser de 20%. **i. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período. **j. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez: **a. Disponibilidades:** 2019 2018 Reservas Livres - BACEN 224 335 Recursos em moeda estrangeira no exterior 29.500 3 Caixa e equivalentes de caixa 29.724 338 Recursos em trânsito de terceiros 368 857 **Total das disponibilidades 30.092 1.195** **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2020, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT) e Notas do Tesouro Nacional série B - (NTN-B). (2018 - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2019, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT), Letras do Tesouro Nacional - (LTN) e Notas do Tesouro Nacional série B - (NTN-B). **5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** **a. Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2019		2018	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Disponíveis para venda				
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	79.634	79.643	70.812	70.821
Notas do Tesouro Nacional	48	54	47	50
Vinculados a operações compromissadas:	79.682	79.697	70.859	70.871
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	199	199	-	-
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	28.272	28.274	26.668	26.672
Vinculados a operações compromissadas:	28.272	28.274	26.668	26.672
Total	108.153	108.170	97.527	97.543

	2019		2018	
	Provento	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social	Provento	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
11 - Patrimônio líquido: a. Capital social: Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2019, foi aprovada a proposta da Administração para aumentar o capital social em R\$15.000, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva especial de lucros, sendo aprovado pelo BACEN em 04 de julho de 2019. O Capital Social passou a ser de R\$60.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domicílios no País. b. Dividendos e juros sobre o capital próprio: O acionista tem o direito ao dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram provisionados e imputados aos dividendos obrigatórios, juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:				
Juros sobre o capital próprio	5.500	2.475	5.500	2.475
Total em 2019	10.645	2.475	10.645	2.475
Juros sobre o capital próprio	5.500	2.655	5.500	2.655
Total em 2018	5.900	2.655	5.900	2.655

Diretoria

Gilson Finkelztain - Diretor Presidente Roberto da Silva Júnior - Diretor Operacional Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Superintendente Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos João Paulo Gonzaga Pereira - Contador - CRC 1SP 248648/0-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionista do Banco B3 S.A. São Paulo - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o balanço de conciliação de valores. Essas informações não abrangem o relatório da administração e não expressamos qualquer opinião sobre a consistência de ambas as informações com a nossa responsabilidade é de ler o relatório da ad-

S.A., depois da fusão da BM&FBOVESPA S.A. e da CETIP S.A. em março de 2017, criando a B3 S.A. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. **Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se a aquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais e visa a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pela Alta Administração e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e as condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros

operacionais e de VaR (Value at Risk). Os resultados são reportados às áreas do Banco B3 através de relatórios semanais, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário para a prestação de serviços financeiros, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099 de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWA_{CC}), de mercado (RWA_M) e operacional (RWA_{OP}) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuradas em montante de ativos ponderados pelo risco - RWA, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco B3 na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, a estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco B3 elabora, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital, através de simulações de eventos severos com a finalidade de identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. Os resultados obtidos são apresentados em relatório anual apresentado à Alta Administração do Banco B3. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 26 de março de 2020. **A Diretoria**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2º Semestre		2019		2018	
		Exercício	Exercício	Exercício	Exercício		
Receitas de intermediação financeira		18.140	40.930	38.422			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5(c)	16.824	38.495	36.089			
Resultado de operações de câmbio		1.316	2.435	2.333			
Despesas de intermediação financeira		(7.500)	(16.625)	(17.981)			
Operações de captação no mercado		(7.500)	(16.625)	(17.981)			
Resultado bruto da intermediação financeira		10.640	24.305	20.441			
Outras receitas e despesas operacionais		409	(234)	(3.810)			
Receitas de prestação de serviços	15(b)	1.096	2.083	1.917			
Rendas de tarifas bancárias	15(b)	10.998	20.395	14.740			
Outras despesas administrativas	15(c)	(10.008)	(19.200)	(17.882)			
Despesas tributárias		(1.643)	(3.264)	(2.534)			
Outras receitas operacionais		14	18	7			
Outras despesas operacionais		(48)	(176)	(58)			
Resultado operacional		11.049	24.071	16.631			
Resultado antes da tributação sobre o lucro		11.049	24.071	16.631			
Imposto de renda e contribuição social	13	(2.114)	(5.500)	(5.900)			
Provisão para contribuição social		(871)	(2.839)	(2.824)			
Ativo fiscal diferido		(2)	6	17			
Lucro líquido do semestre/exercícios		8.933	16.728	11.627			
Quantidade de ações	11(a)	24.000	24.000	24.000			
Lucro líquido do semestre/exercícios por ação - em R\$		372,71	697,00	484,46			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre		2019		2018	
	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício		
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do semestre/exercícios	8.933	16.728	11.627			
Ajustes ao lucro líquido:	140	252	3			
Ajuste ao valor de mercado - TVM	9	1	(17)			
Provisão e atualização para contingências fiscais (Nota 14)	26	54	37			
Amortização de ativos intangíveis	103	203	61			
Imposto de renda (Nota 13)	2	(6)	(17)			
Lucro líquido ajustado	9.073	16.980	11			